

A DIDÁTICA EM PROJETO EXTENSIONISTA: SUAS INTERFACES EM REUNIÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS

MAIZA TAQUES MARGRAF ALTHAUS
DENISE PUGLIA ZANON
THAMIRIS CHRISTINE MENDES BERGER
LUCIANA KUBASKI

RESUMO

O artigo tem como objetivo investigar, no campo teórico da Didática, as possibilidades e limites das contribuições das reuniões de estudos e pesquisas com professoras e licenciandos participantes de projeto extensionista em universidade pública. A partir de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa (Yin, 2016), consideramos os escritos de Candau (2020), Gomes, Zen e D'Ávila (2022), acerca do ensino como objeto de estudo da Didática, como fenômeno abrangente com múltiplas determinações e determinantes para além do contexto escolar. Estabelecemos o diálogo entre Didática, extensão universitária e formação docente, tendo em vista nosso questionamento inicial: quais os espaços e tempos das reuniões de estudos e pesquisas na formação pedagógica dos licenciandos participantes do projeto? Inferimos que as propostas extensionistas podem corroborar com a formação de licenciandos, evidenciando concepções de Didática para além do entendimento do ensino restrito ao ambiente escolar, mas com o necessário diálogo sobre questões que emergem do contexto social. Apesar da limitação espaço-tempo, as temáticas e inquietações dos participantes do projeto compõem nossos cenários de estudos, contribuindo para a ampliação da compreensão sobre diferentes aspectos afetos à Didática, com vistas à responder as inquietudes advindas de contextos diversos e à necessária indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Didática, Extensão universitária, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

O presente artigo centra atenção no campo da Didática, disciplina pedagógica presente na formação de professores nas Licenciaturas, cujo objeto de estudo são processos de ensino e aprendizagem, numa perspectiva complexa, plural e multidimensional (Candau, 2020). A partir de nossas experiências na docência em Didática, vivenciamos, no cotidiano de nossa prática pedagógica, os desafios da relação teoria e prática evidenciados na escola básica.

Neste particular, os projetos extensionistas têm permitido, no campo da Didática, as aproximações com o contexto escolar, sob a ótica de que não basta ensinar *sobre a escola*, é preciso *estar na escola*. E o *estar na escola* requer, entre outros aspectos, o suporte teórico, que na pesquisa em tela é viabilizado pelo ensino de Didática nas Licenciaturas. Visando a priori, em nossas práticas extensionistas, a aproximação entre universidade e Educação Básica,

concebemos a extensão como comunicação, inerente ao ensino e pesquisa, como processo educativo que prima pelo desenvolvimento da cidadania entre seus participantes (Freire, 1969).

O Projeto de Extensão “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, possui como objetivo a promoção de encontros/reuniões de estudos e pesquisas sistemáticos, que privilegiem a interação dialógica entre seus participantes com vistas aos estudos sobre Didática e prática pedagógica. Nas ações extensionistas em desenvolvimento, algumas perguntas nos inquietam dentre estas: quais os espaços e tempos das reuniões de estudos e pesquisas na formação pedagógica dos licenciandos participantes do projeto? Estas reuniões estão oportunizando os avanços teóricos no campo da formação pedagógica na área da Didática?

A partir das questões estabelecemos como objetivo de pesquisa: investigar, no campo teórico da Didática, as possibilidades e limites das contribuições das reuniões de estudos e pesquisas com professoras e licenciandos participantes do projeto de extensão em universidade pública. Recorreremos a uma pesquisa bibliográfica seletiva (Yin, 2016) para explorar a temática.

METODOLOGIA

As reflexões trazidas neste artigo, sob a perspectiva de ensaio teórico, foram conduzidas com base em pesquisa de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico, realizada no período compreendido entre agosto de 2023 até abril de 2024, envolvendo professoras atuantes no ensino de Didática nos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná. A pesquisa bibliográfica, incitou uma revisão seletiva de estudos de pesquisadores de renome na área/no campo da Didática a respeito do objeto de pesquisa e que se aproximam da temática e possibilita que se realize uma análise crítica fundamentada (Yin, 2016).

REFERENCIAL TEÓRICO

A temática aqui enunciada traz o conceito de interface, compreendida como o desenvolvimento das interações entre o campo da Didática em que as professoras do projeto têm se debruçado por meio de estudos e pesquisas, com as proposições das ações extensionistas em desenvolvimento nas escolas públicas participantes do projeto. A motivação que se manifesta entre as professoras de Didática que atuam neste Projeto de Extensão, situam-se a partir de duas diretrizes extensionistas: interação universidade com a sociedade e impacto na

formação do estudante, reconhecendo que o impacto das práticas extensionistas na comunidade, as mudanças na formação dos acadêmicos decorrem da ação dialógica entre estes (Deus, 2020).

Sob este viés, a universidade assume tarefa essencial: viver constantemente a busca da paixão da curiosidade, que é epistemológica, reconhecendo o ser humano como ator social inserido em um movimento de busca com outros sujeitos em virtude de suas finalidades. (Freire, 1987).

Outrossim, as ações em desenvolvimento no projeto extensionista, têm potencializado, o planejamento no ensino de Didática, permitindo aproximar o que se ensina, com o que se pesquisa e, de modo especial, com o que se vivencia na extensão universitária.

A Didática como campo do conhecimento pedagógico tem em sua essência reflexões no que tange aos processos de ensino-aprendizagem em sua complexidade, multidimensionalidade e pluralidade. Além disso, procura a “construção de respostas significativas aos interesses e questões dos atores neles envolvidos e da sociedade em que se situam” (Candau, 2020, p. 35).

Ainda, Gomes, Zen e D’Ávila (2022, p. 1458) afirmam que o ensino em sua complexidade é objeto da Didática [...] “Trata-se de um fenômeno abrangente que extrapola os muros da sala de aula porque é eivado de múltiplas dimensões e determinações. O ensino, numa visão sistêmica, deve ser interligado às questões educacionais”. Assumimos então, a compreensão da reflexão sobre o objeto de estudo da Didática, com criticidade, rigor metodológico, entrelaçando ensino, pesquisa e extensão, analisando condicionantes sociais, políticos, culturais e as contradições nos contextos em que se desenvolvem, com enfoque dialógico (Melo, Pimenta, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de cunho bibliográfico e de natureza qualitativa sobre a Didática e as reuniões de estudos em projeto extensionista, nos permitem inferir que as possibilidades que se descortinam são plurais e diversas, tendo em vista que a Didática está com novos contornos e não se reduz às questões circunscritas ao âmbito da sala de aula.

Com vistas a clarificar os registros sobre nossas inferências, apresentamos a relação das temáticas dos encontros¹ de estudos no projeto extensionista, a saber: o campo da Didática:

¹ Cabe esclarecer que desde o mês de agosto de 2023 até o mês de abril de 2024, foram realizados seis encontros de estudos, desenvolvidos aos sábados, em virtude de que nossos licenciandos extensionistas têm uma jornada intensa de trabalho e dentre estes, temos aqueles que já atuam na Educação Básica.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

ensinar didaticamente na escola básica; o papel do professor mediador, problematizações sobre o processo ensino-aprendizagem; orientações sobre o diário extensionista; relação pedagógica; planejamento didático; gestão de sala de aula; Pedagogia Freinet; a mediação pedagógica e os alunos como sujeitos da aprendizagem.

Os encaminhamentos desenvolvidos em nossas reuniões de estudo, refletem nossa concepção de Didática e o entendimento de que não há prescrições no caminho didático, mas que este se faz por meio da pesquisa. O processo de formação de nossos licenciandos reveste-se de novo significado quando em nossos encontros de estudos se deparam com situações desafiadoras e constroem suas próprias respostas, considerando o sentido da aprendizagem: que contribua para a transformação da sociedade. (Imbernón, 2022; Freire, 1986). Inferimos ainda, que as temáticas de estudo vinculadas ao contexto escolar e às vivências de nossos extensionistas, nas observações participativas que realizam no projeto, imprimem um olhar atento às relações entre teoria e prática. Potencializam ainda, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, considerando saberes construídos nas disciplinas do curso de licenciatura, a curiosidade epistemológica, a investigação sobre questões concretas do ensino e as práticas extensionistas construídas em parceria com professores das escolas públicas.

Entretanto, há limites que se impõem em relação às contribuições das reuniões de estudos e pesquisa em projeto extensionista, especialmente no que diz respeito ao espaço/tempo, pois realizamos um encontro a cada mês, fator este que interfere por vezes, no aprofundamento das temáticas e também no desenvolvimento de um quantitativo mais expressivo de pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findarmos essa etapa de nosso percurso investigativo a respeito do campo da Didática e suas interfaces com projeto extensionista, evidenciamos que os caminhos que se descortinam sobre a formação de professores, implica no entendimento da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Indispensável se torna a compreensão do papel da universidade: a difusão e produção de conhecimentos e que a Didática ao compor o processo formativo, pode propiciar a interlocução entre o campo teórico e prático, a análise das questões emergentes no contexto escolar sobre o processo ensino-aprendizagem e os impactos desta formação na prática docente.

Não obstante, clarificamos nossas compreensões sobre as limitações a respeito das propostas extensionistas no âmbito das licenciaturas, a partir do contexto de nossos futuros professores que não dispõem da condição de se dedicarem exclusivamente para sua formação,



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

mas buscam em projeto extensionista desenvolver um olhar crítico sobre o ensino, a Didática. Esta busca pode impactar em seu desenvolvimento profissional, permitindo entrelaçar as situações concretas vivenciadas na escola e os diálogos sobre as temáticas afetas à Didática, com vistas à superar a prática docente que desconsidera a relação pedagógica, as implicações entre objetivos de ensino e as metodologias ativas e a assunção do estudante como sujeito que constrói conhecimentos e analisa criticamente o processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. Didática novamente em questão: fazeres-saberes pedagógicos em diálogos, insurgências e políticas. In: CANDAU, V.; CRUZ, G. B.; FERNANDES, C. (Orgs.). **Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. Petrópolis: Vozes, 2020. p 33-47.

DEUS, S. de F. B. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria: Editora da PRE-UFSM, 2020.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GOMES, S. S.; ZEN, G. C.; D'ÁVILA, C. Desafios e perspectivas do ensino do componente curricular didática em meio a pandemia da Covid-19. **RIAAE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 3, p. 1453-1475, jul./set. 2022.

IMBERNÓN, F. ¿Qué es actualmente la didáctica? La didáctica como medio para la transformación educativa y social. **Série-Estudos**, Campo Grande, MS, v. 27, n. 59, p. 9-16, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos>. _

MELO, G. F.; PIMENTA, S. G. Princípio de uma didática multidimensional: um estudo a partir de percepções de pós-graduandos em educação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 25, p. 53-70, 2018.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.